

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – RODRIGUES, Vitória Oliver Ramos. Acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Brasil: um estudo bibliográfico. 2016. 91f. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

2) Orientador – GRIGOLO, Tânia Maris.

3) Resumo – O Acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Brasil tem passado por profundas transformações. Torna-se responsabilidade não só das políticas públicas e dos profissionais envolvidos, mas de toda a sociedade, refletir sobre as questões que cercam esse tema. A presente dissertação situa-se no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Universidade Federal de Santa Catarina. Esse estudo intenciona refletir e analisar a produção científica dos últimos seis anos (2009 a 2015), sobre Crianças e Adolescentes em situação de Acolhimento Institucional, tendo em vista a Lei n. 12.010, de 3 de agosto de 2009 (BRASIL, 2009), como um importante marco que alterou alguns dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Buscou-se compreender a realidade vivenciada pelas crianças e adolescentes em acolhimento institucional, através dos estudos produzidos neste período, para destacar as principais problemáticas envolvidas e pontos considerados importantes para possibilitar a compreensão dos aspectos psicossociais do acolhimento institucional, bem como, das políticas públicas existentes. As várias pesquisas estudadas vão ao encontro da necessidade de se repensar o Acolhimento Institucional e o seu impacto na vida dos atores envolvidos. Observou-se que existe uma invisibilidade das crianças e adolescentes a respeito de sua visão pessoal e vontade, uma invisibilidade nos registros existentes sobre suas histórias de vida, sobre suas famílias, assim como, uma necessidade imprescindível de se promover um rompimento de antigos pré-conceitos, e de promover e garantir o acesso a saúde, a educação, a moradia e trabalho, compreendidos como fatores determinantes para que seja possível e real a reintegração familiar e comunitária. Este estudo constatou ainda que, de forma frequente nos estudos sobre este tema, aparece a necessidade de formação permanente para os profissionais que trabalham no cotidiano dos serviços envolvidos, bem como, de escuta com a criação de espaços de trocas entre os profissionais e de promoção de sua participação na construção e implantação das diretrizes para as políticas públicas. Por fim, considera-se a importância da Lei 12.010/2009, que trouxe significativas mudanças no âmbito do Acolhimento Institucional e espera-se, que essas mudanças continuem a ressoar na rede serviços e na vida das crianças e adolescentes.



4) Palavras-Chave - acolhimento institucional; crianças e adolescentes; atenção psicossocial.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.